

BASE NAVAL DO RIO DE JANEIRO/RJ

Estudo Técnico Preliminar 4/2026

1. Informações Básicas

Número do processo: 63105.000036/2026-82

2. Descrição da necessidade

A Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ), em razão de suas atribuições institucionais, operacionais e administrativas, necessita dispor de meios de comunicação móvel contínuos, confiáveis e seguros, capazes de garantir a integração entre suas unidades internas, servidores, militares e órgãos externos, bem como o adequado suporte às atividades de comando, controle, logística, fiscalização, manutenção e apoio às operações navais.

Atualmente, as atividades da BNRJ demandam mobilidade permanente, inclusive fora das dependências da Organização Militar, em deslocamentos, inspeções, atendimentos emergenciais, coordenação de equipes e comunicação com outras organizações da Marinha e da Administração Pública. A inexistência, a insuficiência ou a instabilidade de serviços de telefonia móvel compromete diretamente a eficiência administrativa, a segurança institucional e a continuidade das operações, gerando riscos operacionais, atrasos na tomada de decisão e prejuízos ao interesse público.

Além disso, experiências contratuais anteriores evidenciaram limitações técnicas, como falta de padronização dos aparelhos, obsolescência tecnológica, falhas na cobertura de rede e dificuldades de manutenção e substituição dos dispositivos, o que resultou em interrupções de serviço e aumento de custos indiretos para a Administração.

Diante desse cenário, faz-se necessária a contratação de solução integrada de telefonia móvel corporativa, com fornecimento de aparelhos em regime de comodato, que assegure padronização tecnológica, atualização periódica dos equipamentos, suporte técnico contínuo e substituição rápida em caso de falhas, perdas ou danos. Com isso, busca-se garantir a continuidade, confiabilidade e eficiência das comunicações móveis institucionais, mitigando riscos operacionais, reduzindo custos com aquisição, manutenção e gestão patrimonial de aparelhos, e assegurando o pleno desempenho das atividades da Base Naval do Rio de Janeiro.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Central Telefônica da Base Naval do Rio de Janeiro	PAULO SERGIO DA SILVA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Para atendimento às necessidades da Base Naval do Rio de Janeiro, a contratação deverá contemplar, de forma integrada, o fornecimento de aparelhos móveis em regime de comodato e a prestação do Serviço de Telefonia Móvel Corporativa, observando, no mínimo, os seguintes requisitos:

Requisitos funcionais e de desempenho

1. Disponibilização de linhas móveis corporativas com cobertura nacional ampla, aptas a operar em todo o território nacional, inclusive em deslocamentos e missões oficiais.
2. Cada linha deverá dispor de pacote mínimo de 20 GB de dados, com possibilidade de utilização integral para aplicações corporativas, comunicação por aplicativos e acesso remoto a sistemas institucionais.
3. Inclusão de chamadas de voz e SMS ilimitados para qualquer operadora nacional, bem como roaming nacional sem custos adicionais.
4. Fornecimento de aparelhos celulares em regime de comodato, em quantidade compatível com as linhas contratadas, acrescidos de aparelhos sobressalentes para substituição imediata.

5. Os aparelhos deverão ser de categoria premium, entendidos como modelos top de linha do fabricante no ano do fornecimento ou com até dois anos de lançamento, devidamente homologados pela ANATEL.
6. Os aparelhos deverão possuir capacidade mínima de armazenamento, desempenho e compatibilidade com aplicações corporativas e mecanismos de segurança.
7. Deverá ser garantida a renovação tecnológica dos aparelhos a cada 24 (vinte e quatro) meses, sem custos adicionais para a Administração.

Requisitos de suporte, manutenção e continuidade

8. A Contratada deverá assegurar suporte técnico contínuo, com canais de atendimento eletrônico e telefônico, para abertura, acompanhamento e solução de chamados.
9. Os aparelhos defeituosos, danificados, perdidos ou roubados deverão ser substituídos em prazo máximo previamente definido em contrato, de forma a não comprometer a continuidade das comunicações.
10. Deverá ser disponibilizado sistema de gestão das linhas e dos aparelhos, permitindo ativação, bloqueio, rastreamento e acompanhamento de consumo.

Requisitos de segurança da informação

11. A solução deverá garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações trafegadas pelos dispositivos, observando as normas de segurança da informação da Base Naval do Rio de Janeiro e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018).
12. Os aparelhos deverão permitir bloqueio remoto, rastreamento e proteção contra acesso não autorizado.

Requisitos de sustentabilidade

13. A Contratada deverá adotar práticas ambientalmente responsáveis, incluindo:
 - Destinação ambientalmente adequada de aparelhos substituídos ou descartados;
 - Redução do uso de embalagens não recicláveis;
 - Preferência por equipamentos com maior eficiência energética;
 - Adoção de políticas internas de responsabilidade socioambiental.
14. O fornecimento e a gestão dos aparelhos em regime de comodato deverão contribuir para a redução de resíduos eletrônicos, por meio da reutilização, reaproveitamento e descarte ambientalmente correto dos dispositivos ao longo do ciclo de vida contratual.

5. Levantamento de Mercado

O levantamento de mercado demonstrou que a contratação de serviço de telefonia móvel corporativa com fornecimento de aparelhos em regime de comodato é prática amplamente adotada por órgãos públicos, Forças Armadas e instituições federais, por assegurar padronização, atualização tecnológica, suporte contínuo e previsibilidade de custos.

No mercado brasileiro, autorizado pela ANATEL, identificaram-se três alternativas:

- (I) contratação apenas das linhas, com compra dos aparelhos pela Administração;
- (II) contratação integrada do serviço com fornecimento dos aparelhos em comodato;
- (III) uso de soluções alternativas, como rádios ou VoIP.

A alternativa (II) mostrou-se a mais adequada, pois elimina custos de aquisição e manutenção, mitiga riscos de obsolescência e assegura maior continuidade operacional. O mercado conta com múltiplos fornecedores aptos, e os requisitos definidos são compatíveis com as ofertas usuais, não havendo restrição indevida à competitividade.

6. Descrição da solução como um todo

A solução adotada consiste na contratação integrada de aparelhos móveis em regime de comodato, vinculados à prestação do Serviço de Telefonia Móvel Corporativa, abrangendo o fornecimento de linhas móveis, planos de voz e dados, roaming nacional, suporte técnico, manutenção, substituição de equipamentos e gestão das linhas e dos dispositivos.

A solução contempla linhas móveis corporativas com cobertura nacional, cada uma com pacote mínimo de dados, chamadas e SMS ilimitados, assegurando comunicação contínua tanto nas dependências da Base Naval do Rio de Janeiro quanto em deslocamentos, missões, inspeções e atividades externas. Os aparelhos fornecidos em comodato deverão ser de categoria premium, homologados pela ANATEL, e atualizados periodicamente, garantindo desempenho, segurança e compatibilidade com as aplicações institucionais.

Estão incluídos na solução os serviços de manutenção corretiva, suporte técnico contínuo, substituição de aparelhos defeituosos, perdidos ou danificados em prazos previamente definidos, bem como disponibilização de aparelhos sobressalentes, assegurando a continuidade do serviço e a mitigação de riscos operacionais. A Contratada deverá, ainda, disponibilizar ferramentas de gestão das linhas e dos dispositivos, permitindo o controle de ativação, bloqueio, rastreamento e acompanhamento de consumo.

Justificativa técnica

A contratação do serviço com fornecimento dos aparelhos em regime de comodato é tecnicamente mais adequada por eliminar a obsolescência tecnológica, garantir renovação periódica dos dispositivos, assegurar padronização dos equipamentos e transferir ao fornecedor a responsabilidade pela manutenção, suporte e substituição, reduzindo riscos operacionais e administrativos para a Base Naval do Rio de Janeiro.

Justificativa econômica

Sob o aspecto econômico, a solução em comodato apresenta menor custo total de propriedade (TCO) quando comparada à aquisição direta dos aparelhos, pois elimina o investimento inicial, os custos de manutenção, reparo e substituição por depreciação, além de reduzir despesas com gestão patrimonial e logística. O modelo de pagamento mensal por linha proporciona previsibilidade orçamentária e melhor relação custo-benefício ao longo da vigência contratual, tornando a solução mais vantajosa para a Administração Pública.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

A estimativa das quantidades a serem contratadas foi definida com base na demanda real da Base Naval do Rio de Janeiro, considerando o número de usuários que necessitam de comunicação móvel corporativa, a natureza das atividades desempenhadas, a necessidade de mobilidade permanente, bem como a experiência de contratos anteriores.

Conforme levantamentos realizados pela Central Telefônica da BNRJ, a demanda atual comporta 12 (doze) linhas móveis corporativas ativas, destinadas a atender militares e servidores que exercem funções que exigem comunicação contínua, deslocamentos externos, coordenação operacional, logística, inspeções, fiscalizações e atendimento a situações emergenciais.

Para cada linha ativa será disponibilizado 1 (um) aparelho celular em regime de comodato, totalizando 12 (doze) aparelhos principais, acrescidos de 2 (dois) aparelhos sobressalentes, destinados à substituição imediata em casos de falha, dano, perda ou roubo, assegurando a continuidade do serviço sem interrupções operacionais.

Memória de cálculo

A estimativa foi obtida a partir dos seguintes fatores concretos:

- Número atual de postos de trabalho e funções críticas que demandam comunicação móvel institucional contínua (chefias, equipes de apoio, manutenção, logística, fiscalização e operações);
- Histórico de utilização de telefonia móvel corporativa da BNRJ em contratos anteriores;
- Necessidade de redundância operacional, considerando a existência de aparelhos sobressalentes para cobertura imediata de incidentes;
- Ausência de estoque próprio de aparelhos, uma vez que o modelo adotado é o comodato, o que elimina bens patrimoniais e exige fornecimento integral pela contratada.

O quantitativo de 12 linhas foi dimensionado para atender integralmente à demanda atual, sem excessos, permitindo ainda gestão eficiente dos recursos públicos, uma vez que a ampliação ou redução de linhas poderá ser realizada contratualmente, caso haja alteração futura nas necessidades da Base Naval do Rio de Janeiro.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 73.340,89

A estimativa foi elaborada com base em pesquisa de mercado, considerando a contratação integrada de Serviço de Telefonia Móvel Corporativa com fornecimento de aparelhos em regime de comodato.

- Valor unitário: R\$ 509,31 (*quinhentos e nove reais e trinta e um centavos*) por linha/aparelho por mês

- Quantidade: 12 (doze) linhas
- Valor mensal total: R\$ 6.111,74 (*seis mil, cento e onze reais e setenta e quatro centavos*)
- Valor anual: R\$ 73.340,88 (*setenta e três mil, trezentos e quarenta reais e oitenta e oito centavos*)

A contratação terá vigência inicial de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogada até o limite de 5 (cinco) anos, conforme a Lei nº 14.133/2021.

- Valor estimado para 5 (cinco) anos: R\$ 366.704,40 (*trezentos e sessenta e seis mil, setecentos e quatro reais e quarenta centavos*)

Os valores estimados abrangem todos os custos da contratação e encontram-se devidamente registrados na memória de cálculo do processo administrativo.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Embora a legislação estabeleça como regra o parcelamento do objeto, visando ampliar a competitividade e a economicidade, a presente contratação não comporta parcelamento técnico ou economicamente viável, devendo ser realizada de forma integrada, abrangendo tanto o Serviço de Telefonia Móvel Corporativa quanto o fornecimento dos aparelhos em regime de comodato.

A divisão do objeto, por exemplo, entre a contratação das linhas de telefonia e a aquisição ou locação separada dos aparelhos, comprometeria a eficiência, a continuidade e a segurança do serviço, uma vez que:

- a responsabilidade pela manutenção, suporte, substituição e atualização tecnológica dos aparelhos deixaria de ser única e centralizada;
- haveria aumento do risco operacional, com dificuldades na identificação de responsabilidades em caso de falhas;
- seriam gerados custos adicionais relacionados à gestão patrimonial, logística, garantia e compatibilidade dos equipamentos.

Além disso, o modelo integrado permite a obtenção de economia de escala, pois os fornecedores oferecem valores mais vantajosos quando o serviço e os aparelhos são contratados conjuntamente, diluindo os custos dos dispositivos ao longo da mensalidade por linha e reduzindo o Custo Total de Propriedade (TCO) para a Administração.

A contratação por valor mensal por linha, incluindo dados, voz, roaming, aparelhos em comodato, manutenção e substituição, é o modelo praticado pelo mercado e assegura previsibilidade orçamentária, flexibilidade de gestão e continuidade operacional.

Dessa forma, o não parcelamento do objeto mostra-se técnica e economicamente justificado, atendendo aos princípios da eficiência, economicidade, segurança e continuidade do serviço público, sem prejuízo à competitividade, uma vez que diversos fornecedores de telecomunicações estão aptos a ofertar a solução integrada.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

A contratação de telefonia móvel corporativa com aparelhos em comodato é autônoma e não depende de outras contratações para sua execução. O objeto já inclui linhas, aparelhos, suporte, manutenção e substituição, não sendo necessária infraestrutura adicional.

A contratação possui apenas afinidade funcional com outros sistemas de comunicação da Base Naval do Rio de Janeiro (como telefonia fixa e rádio), porém sem interdependência técnica ou contratual.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A presente contratação encontra-se alinhada ao planejamento institucional da Base Naval do Rio de Janeiro, uma vez que visa assegurar a continuidade, a eficiência e a segurança das comunicações móveis, indispensáveis ao cumprimento de suas atribuições administrativas, operacionais e logísticas.

Nos termos do § 2º do art. 1º do Decreto nº 1.094, de 23 de março de 1994, as Forças Armadas estão dispensadas da obrigatoriedade de elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC). Ainda assim, a demanda foi formalizada e planejada internamente pela Central Telefônica da BNRJ, observando-se os princípios do planejamento, da eficiência e da racionalização do gasto público, em consonância com os objetivos estratégicos da Organização Militar.

Dessa forma, a contratação está devidamente justificada e integrada ao planejamento institucional, mesmo na ausência de registro formal no PAC, atendendo ao interesse público e às necessidades permanentes da Base Naval do Rio de Janeiro.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

A contratação de aparelhos móveis em regime de comodato, vinculados à prestação do Serviço de Telefonia Móvel Corporativa, proporcionará à Base Naval do Rio de Janeiro ganhos diretos e indiretos relevantes, sob os aspectos operacional, econômico, administrativo e de sustentabilidade, destacando-se:

A solução permitirá a continuidade e a confiabilidade das comunicações móveis institucionais, assegurando maior efetividade na coordenação de atividades administrativas, operacionais e logísticas, especialmente em situações que exigem mobilidade, resposta rápida e tomada de decisão em tempo real.

Do ponto de vista da economicidade, o modelo em comodato reduz o Custo Total de Propriedade (TCO), eliminando gastos com aquisição, manutenção, reposição e gestão patrimonial de aparelhos, além de mitigar perdas financeiras decorrentes da obsolescência tecnológica.

Sob o aspecto da eficiência administrativa, a centralização da responsabilidade pela manutenção, suporte e substituição dos equipamentos junto à contratada reduz a carga operacional da equipe interna, permitindo melhor aproveitamento dos recursos humanos e maior foco nas atividades finalísticas da Base Naval do Rio de Janeiro.

A contratação também contribui para o desenvolvimento nacional sustentável, ao incentivar o uso racional de recursos, a destinação ambientalmente adequada de equipamentos eletrônicos e a redução de resíduos, por meio do reaproveitamento e da gestão adequada do ciclo de vida dos aparelhos fornecidos em comodato.

Por fim, a solução assegura padronização tecnológica, maior segurança da informação e previsibilidade orçamentária, fortalecendo a governança, a transparência e a eficiência do gasto público.

13. Providências a serem Adotadas

Para a adequada execução da contratação de aparelhos móveis em regime de comodato, vinculados à prestação do Serviço de Telefonia Móvel Corporativa, deverão ser adotadas, previamente à celebração do contrato, as seguintes providências por parte da Base Naval do Rio de Janeiro:

A Administração deverá designar formalmente o Gestor do Contrato e os Fiscais Técnico, Administrativo e Requisitante, responsáveis pelo acompanhamento, fiscalização e controle da execução contratual, nos termos da Lei nº 14.133/2021.

Deverá ser realizado alinhamento prévio com a área requisitante (Central Telefônica), a fim de consolidar o quantitativo de linhas, a distribuição dos aparelhos, os perfis de uso e as prioridades operacionais, garantindo que a solução contratada atenda plenamente às necessidades institucionais.

A Contratada deverá fornecer orientações e treinamento básico aos servidores designados para a gestão das linhas e dos dispositivos, especialmente quanto aos procedimentos de ativação, bloqueio, rastreamento, solicitação de suporte e substituição de aparelhos, de modo a assegurar o correto uso da solução.

Não será necessária qualquer adaptação física do ambiente, como obras, cabeamento, rede elétrica ou infraestrutura adicional, uma vez que se trata de solução de mobilidade, compatível com as condições operacionais da Organização Militar.

Essas providências garantem que a contratação seja implementada de forma organizada, segura e eficiente, desde o início da vigência contratual.

14. Possíveis Impactos Ambientais

A contratação poderá gerar impactos ambientais relacionados, principalmente, ao descarte de aparelhos eletrônicos, uso de baterias e embalagens. Para mitigação desses impactos, a contratada deverá adotar procedimentos de destinação ambientalmente adequada dos aparelhos substituídos, priorizando reutilização, reciclagem ou descarte em locais licenciados, bem como a redução do uso de embalagens não recicláveis.

O modelo de comodato, com gestão do ciclo de vida dos equipamentos pela contratada, contribui para a redução de resíduos eletrônicos e para o uso mais eficiente dos recursos, minimizando os impactos ambientais da contratação.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Com base nos elementos técnicos, econômicos e operacionais levantados nos Estudos Preliminares, conclui-se que a contratação de aparelhos móveis em regime de comodato, vinculados à prestação do Serviço de Telefonia Móvel Corporativa, é viável, necessária e razoável para a Base Naval do Rio de Janeiro.

A análise de mercado demonstrou a existência de múltiplos fornecedores aptos, a compatibilidade dos requisitos com as ofertas usuais e a vantagem do modelo em comodato, que reduz o custo total de propriedade, mitiga riscos de obsolescência tecnológica e assegura continuidade e padronização dos serviços.

Sob o aspecto operacional, a solução atende plenamente às necessidades de mobilidade, segurança, confiabilidade e suporte, sendo compatível com o ambiente da Organização Militar. Do ponto de vista econômico, apresenta melhor relação custo-benefício em comparação às alternativas avaliadas.

Dessa forma, restam plenamente atendidos os requisitos legais e técnicos, sendo a contratação recomendada para prosseguimento.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

ROBERTO ALVES MACHADO JUNIOR

Membro da comissão de contratação

RODRIGO MEIRA DE ARAUJO

Membro da comissão de contratação

PAULO SERGIO DA SILVA

Membro da comissão de contratação

JORGE DE OLIVEIRA ANTUNES JUNIOR

Comandante

